PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – modalidade a distância é um dos 10 cursos nesta modalidade ofertados na Escola de Negócios da Univali. Os demais cursos ofertados nesta modalidade são: bacharelado em Ciências Contábeis e Administração, e tecnólogos em Gestão Pública, Comércio Exterior, Logística, Marketing, Gestão Financeira e Processos Gerenciais. A Escola de Negócios possui tradição na oferta de cursos da área de gestão e negócios. Nossa expertise data de 1979, quando se iniciou os Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

A inclusão dos cursos a distância nas ofertas da escola ocorreu em 2018, quando observou-se a convergência de três elementos essenciais (de mercado e institucionais) para o ingresso na modalidade: o crescimento das matrículas na EaD - Florianópolis é a cidade do Estado com maior número de alunos EaD, Palhoça é a quinta cidade e Balneário Camboriú a sexta, sendo que todas essas cidades fazem parte da abrangência de atuação dos Campi da Univali; alterações na legislação que regula a educação a distância; e os resultados dos estudos que resultaram no atual PDI da Univali, que orientam a oferta de cursos na referida modalidade, em especial da área da gestão.

Nesse sentido, o atual cenário de rápidas mudanças e diversificação de tendências de mercado, além das exigências da sociedade da informação, é imperativa a necessidade de estudo e qualificação permanente.

A complexidade que caracteriza as relações entre sociedade, organizações e homens tem exigido dos agentes que interagem neste contexto dois procedimentos: crescente aprimoramento e constante revisão e construção de seus fundamentos.

O primeiro surge como parte integrante de um movimento crescente de desenvolvimento e contínua revisão das ações e intervenções promovidas por esses agentes, enquanto o segundo, busca comprovar, consolidar e validar conceitos, métodos, procedimentos e sistemas mesmo que temporariamente válidos. A educação a distância apresenta-se como uma solução para o atendimento a estas demandas de formação e atualização profissional, hoje não mais suportadas, quantitativamente, pela educação superior convencional.

Deste modo a modalidade de educação à distância (EaD) possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. A modalidade EaD permite que a população com difícil acesso de locomoção e de tempo consiga se inserir na Universidade, tendo assim acesso à educação. Os cursos na modalidade educação a distância oferecem uma alternativa de ensino que, por suas características, possibilitam aos participantes concluir seus estudos sem afastar-se das suas atividades profissionais e pessoais.

A opção pela oferta do Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – modalidade a distância, permite a ampliação das regiões de atuação da Univali contemplando o desenvolvimento crescente do número de organizações nos mais variados setores e ramos de atuação nas diferentes regiões do país.

Face às dimensões do universo a ser atendido e à concorrência cada vez mais acirrada no setor educacional, principalmente na área em questão, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial a distância a ser oferecido apresenta-se como necessário e essencial para que a Univali consiga levar sua visão e cumprir sua missão em novos mercados, novos públicos e suas respectivas regiões. Neste sentido, optar pela modalidade à distância, além de promover a democratização do acesso ao ensino superior aos estudantes residentes em regiões periféricas ou que não possuem instituições de ensino superior, busca também prover formação universitária para profissionais em serviço, dada a sua flexibilidade de tempo e espaço.

Com duração de 02 (dois) anos, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial foi constituído a partir da criação de uma comissão de professores atuantes na área, que por meio de discussões promoveu a concepção e desenvolvimento do projeto de criação do curso.

Assim, em 15 de dezembro de 2017, a Resolução nº160 do Conselho Universitário da Univali, aprova a criação e implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, para oferta de 80 vagas anuais em todos os campi da Univali.

No final de 2018, após estudos desencadeados pela Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional para a potencialização da infraestrutura institucional na

modalidade, firmamos a parceria com o Grupo A – instituição que oferece soluções educacionais para a educação a distância, com base de conteúdo, vídeos e ambiente virtual, o que possibilitou o suporte tecnológico para o crescimento da modalidade. Neste momento, realizou-se o primeiro ajuste na matriz curricular, que foi aprovada pela Resolução nº 255/CONSUN-CaEn/2018.

Criado com o objetivo de atender a demanda crescente do mercado global por profissionais qualificados, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD permite aos acadêmicos, inovação e flexibilidade curricular, uma vez que possui em sua matriz projetos integradores em todos os módulos, o que possibilita a atualização constante de saberes da profissão e o desenvolvimento de projetos práticos e aplicados. Ainda em relação aos Projetos Integradores, seus resultados são socializados nos denominados Seminários Regionais, momento em que os acadêmicos podem vir ao campus (Itajaí ou Kobrasol-São José) e além de conhecer a infraestrutura que está à disposição, trocam experiências com os colegas e professores que acompanham, discutem e dão feedback dos projetos desenvolvidos.

É importante ressaltar que nos anos de 2020 e 2021 as socializações dos Seminários Regionais foram em formato 100% digital, tendo em vista o contexto da pandemia.

Além dos Seminários Regionais, os acadêmicos do curso são convidados para participar de todos os eventos promovidos pela universidade e Escola de Negócios, como Semanas Acadêmicas, Palestras, Workshops, Viagens Técnicas, Editais de Intercâmbio, Pesquisa e Extensão.

O curso faz história na região como sendo um curso conectado com o mercado, atualizado e com professores atuantes na área. Em sendo a melhor Universidade não pública de Santa Catarina, outro diferencial da Univali, o Curso, possibilita ao acadêmico a flexibilidade de horário e qualidade no ensino.

Quando se trata de prestação de serviços destaca-se que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD é envolvido em diversas atividades como por exemplo o Projeto Imigrantes que visa atender migrantes em situação de vulnerabilidade social, prestando serviços estes de natureza consular, jurídica, social, laboral, cultural, de saúde, educacional, e devido a aderência do curso, destaca-se serviços prestados na área da gestão.

No que diz respeito ao apoio comunitário salienta-se que o curso é envolvido em atividades que visam a interação entre Universidade e comunidade, nesse caso tem-se o Proesde que consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região, e também o Projeto de Extensão Universitária “Mulheres Empodera” que visa desenvolver o empreendedorismo e a

qualificação profissional das mulheres de Itajaí e região, que se encontram em situação de desemprego e vulnerabilidade.

Além das prestações de serviços citadas, a Escola de Negócios possui o Setor de Serviços que desenvolve soluções a instituições públicas, privadas e às pessoas físicas por meio da prestação de serviço, utilizando a expertise dos profissionais da área de negócios no atendimento das necessidades e demandas específicas de cada pessoa e organização. No âmbito internacional o setor realiza consultoria e assessoria de comércio exterior, inclusive para outras Instituições de Ensino Superior que necessitam dos serviços de importação, para o desenvolvimento da pesquisa científica conforme Lei 8010/90.

Este setor funciona também como um laboratório de ensino composto por acadêmicos/estagiários e assessorado por professores orientadores, vinculados à Escola de Negócios. Neste setor, acadêmicos/estagiários vivenciam o ambiente empresarial e aplicam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. A experiência junto ao setor torna o aprendizado mais eficiente e contribui para a preparação dos acadêmicos no sentido de tornarem-se profissionais capazes de gerenciar adequadamente as organizações.

Destaca-se ainda o Empreenduca, que é a Central de Empreendedorismo e tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora por meio de ações inovadoras de sensibilização, fomento e capacitação, inspirando ideias e conectando pessoas para atuarem como protagonistas nos eixos econômico, social e ambiental em âmbito nacional e internacional. A Central de Empreendedorismo tem como missão “promover e desenvolver a cultura empreendedora a seus stakeholders” e pretende ser referência em educação empreendedora no âmbito nacional até 2025. Os valores, que são base de todas as estratégias da Central, são: Conectar e inspirar pessoas; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; Ética; Criatividade; Inovação; Parceria; Diversidade e Sustentabilidade.

No que tange aos ambientes da Escola de Negócios, destaca-se o laboratório de Simulação Gerencial que fica localizado no Campus Itajaí, bloco b7, sala 201. Essa estrutura foi viabilizada por meio de empresas parceiras. O laboratório utiliza dois tipos de simuladores em que cada equipe de estudantes representa uma empresa: o simulador industrial e o simulador de serviços. A Escola conta também com a sala da parceira Abiva – Aliança Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas - e as salas DC Logistics e Allog Transportes Internacionais, todas localizadas no Campus Itajaí, bloco b7, e planejadas para possibilitar aos alunos práticas pedagógicas inovadoras em um ambiente moderno e atual.

Ainda sobre espaços coletivos, destaca-se os Espaços de Conhecimento Compartilhado que se localiza no Campus Itajaí, sendo um espaço pensado com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e

“criar” são estimuladas através da arquitetura do espaço. O mobiliário e distribuição do layout do ambiente proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesse ambiente, é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências entre acadêmicos de todas as Escolas do Conhecimento.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD participa dos mais diversos eventos da Escola de Negócios, tais como: Recepção de Calouros, Palestras, Semana Integrada e socialização de trabalhos, dentre outros.

Além dos eventos citados, os acadêmicos do curso são convidados para participar de todos os eventos promovidos pela universidade e Escola de Negócios, como Workshops, Viagens Técnicas, Editais de Intercâmbio, Pesquisa e Extensão.

Diante do contexto educacional apresentado anteriormente, vislumbramos que o mercado de trabalho se configura como promissor aos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Mas em contrapartida, dado o cenário de sucessivas crises econômicas, também é competitivo, o que exige profissionais empreendedores, criativos e altamente capacitados na área da gestão comercial.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Gestão Comercial articula e decide sobre as vendas em negócios diversos; realiza estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária; elabora análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado; planeja pesquisas de mercado; desenvolve relacionamentos pós-venda com clientes; gerencia sistemas de informações comerciais; define métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente; gerencia a área comercial de uma organização; avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Assim, as oportunidades de atuação a estes profissionais abrangem um espectro muito amplo, direcionando-se para o setor privado (multinacionais, bancos, comércio, indústria, empresas da área tecnológica, prestadoras de serviços etc), para o setor público (órgãos públicos da administração municipal, estadual e federal e empresas públicas, entre outros), e para o terceiro setor (ONG’s, fundações, associações, entre outros). De forma mais ampla o profissional em gestão comercial pode atuar em indústrias, comércios e prestadoras de serviços. Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial.

Diante das demandas apresentadas o profissional tecnólogo em gestão comercial deve estar preparado para atuar em diversas áreas, além de poder empreender e gerir seu próprio negócio. Esse perfil atende as necessidades das regiões onde a Univali se faz presente,

dentro dos diferentes setores que as regiões da Grande Florianópolis e Vale do Itajaí estão inseridas.

Constata-se que o mercado de trabalho oferece, também, aos tecnólogos em Gestão Comercial, oportunidades de atuar junto a diversas áreas da gestão, como na área financeira e de custos, supervisionando o processamento da informação contábil e relatórios financeiros da empresa. Na área de recursos humanos existe campo para promover o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os interesses e necessidades dos colaboradores, participando da discussão de novos projetos, no que diz respeito ao mercado, sendo capaz de encontrar a possibilidade de analisar a conjuntura socioeconômica, desenvolvendo pesquisas e estudos de mercado de acordo com o ambiente, podendo trabalhar na área comercial, em negócios digitais, no relacionamento e na gestão da marca e seu posicionamento.

Além do conhecimento técnico, esse profissional necessita ter competências comportamentais como relacionamento interpessoal, de comunicação, do trabalho em equipe, liderança, da negociação, e na tomada de decisão em diferentes contextos de organização. Assim, nos eixos articuladores do currículo, nos organizamos para atender as demandas do contexto educacional, nos direcionando à dinâmica administrativa das organizações com um enfoque na prática profissional.

Cabe destacar que o profissional graduado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial pode obter o registro profissional nos CRAs (Conselhos Regionais em Administração) conforme Resolução Normativa CFA nº 504, de 11 de maio de 2017, fortalecendo seu campo de atuação.

Com base sólida no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a Univali busca atuar na formação e aperfeiçoamento desses profissionais, para que assumam suas responsabilidades, dentro de princípios técnicos e éticos, que lhes permitam, com maior solidez, cumprir o papel de tecnólogo, contribuindo para que as organizações possam obter o tão necessário e desejado sucesso em seus negócios.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar o tecnólogo em Gestão Comercial, com princípios éticos e com conhecimento para decidir sobre as vendas, planejando, desenvolvendo, executando e avaliando estratégias de gestão que possibilitem vantagem competitiva às organizações.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O tecnólogo em Gestão Comercial estará apto para gerenciar a área comercial das organizações, com visão sistêmica e mercadológica, de forma a desenvolver estratégias de

captação e manutenção do mercado consumidor, dentro dos princípios éticos e de responsabilidade social. Para tanto, serão desenvolvidas as seguintes competências:

- Elaborar análises comerciais considerando o contexto do negócio.
- Desenvolver pesquisas de mercado, utilizando-a como suporte à tomada de decisão.
- Gerenciar a área comercial, definindo preços, estratégias de promoção, vendas e canais de distribuição.
- Gerenciar as vendas de um negócio, desenvolvendo relacionamentos com os clientes e criando experiências positivas.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

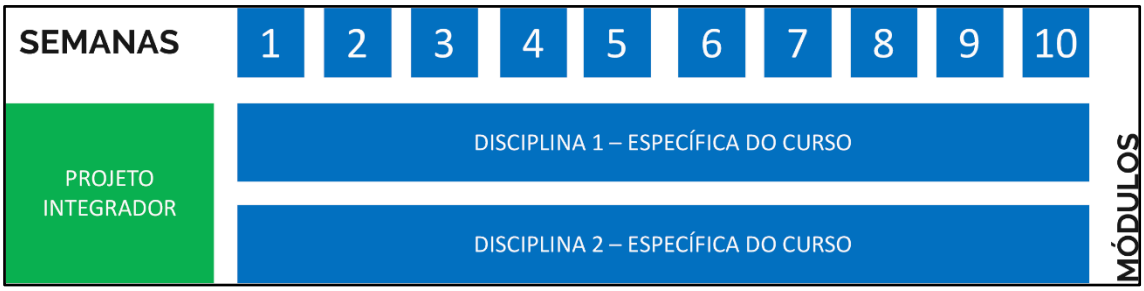
Na modalidade de ensino a distância, a organização curricular proposta, ao atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, na perspectiva formativa, orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso.

Dentro desta concepção, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas, cada uma delas compreendendo 16 unidades de aprendizagem e o Projeto Integrador. A Matriz do curso é elaborada de forma articulada e, em sua organização curricular, como nos demais cursos ofertados pela Univali Digital, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, necessários para o desenvolvimento de um currículo por competências. Sempre que possível, há conexões entre os cursos e é comum o compartilhamento de disciplinas intercursos. Convém ainda lembrar que o próprio desenho da Matriz Curricular do curso apresenta-se na direção horizontal e vertical e, em alguns casos, contempla ainda a direção transversal, exigindo do coletivo de profissionais envolvidos, maior empenho na organização do trabalho metodológico.

No sentido vertical da Matriz, temos um sistema estruturado por módulos, com as respectivas

disciplinas. Nessa direção, garante-se o trânsito ascendente do estudante. No sentido horizontal, prima-se pela lógica da coordenação dos vários conteúdos, o que permite o desenvolvimento da interdisciplinaridade. A direção transversal, por sua vez, atravessa todo o Curso, em que estão presentes, principalmente, os conteúdos voltados aos valores, às atitudes, aos interesses profissionais, dentre outros.

Figura 1: Estrutura da matriz curricular dos cursos da Univali Digital



Fonte: Coordenação EaD, 2019.

Nesse escopo, cabe evidenciar o papel do Projeto Integrador ofertado em cada módulo, um componente curricular desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo de aprendizagem, elevando-se, assim, as dificuldades e o aprofundamento dos conteúdos a cada módulo de estudo realizado. Trata-se de uma disciplina chave no sentido de articular conhecimentos contemplados em várias disciplinas. Nela, o estudante desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos. E também pode realizar as atividades de Estudos e Práticas (quando previstos na Matriz curricular) em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso.

A Universidade possui Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a interação entre os atores do processo se dá por múltiplos canais, o que garante a qualidade e a eficiência da comunicação. Professores e alunos dispõem do ambiente virtual de aprendizagem (*Blackboard* Ultra), onde estão disponibilizados os recursos e materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância da Instituição.

As disciplinas dos cursos na modalidade EaD são configuradas nesta plataforma, conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

4.1 Matriz Curricular

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que se assumiu o modelo denominado *Viver*

o Campus para a oferta EaD na Univali. O modelo *Viver o Campus* tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de campus e de vida acadêmica. Diferente dos modelos que instalam polos por várias regiões, prevê a oferta de cursos na área de abrangência da Universidade, nos seus espaços e estruturas físicas constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição.

As Matrizes Curriculares dos cursos da Univali ofertados na modalidade a distância, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, com estrutura curricular que segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas e os Projetos Integradores como componentes curriculares obrigatórios. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão.

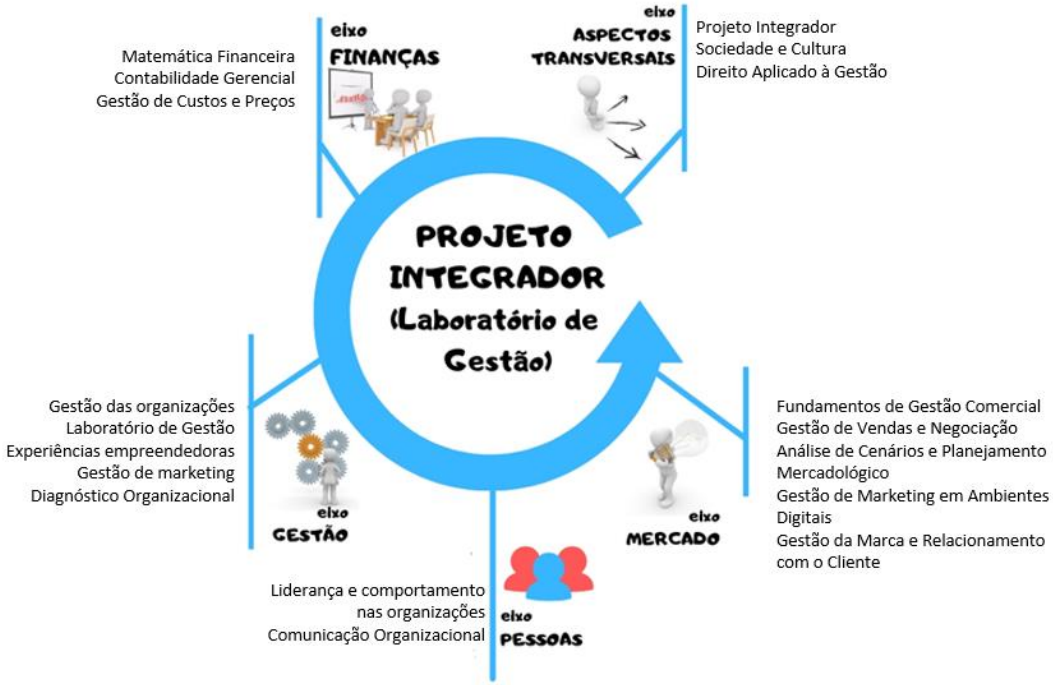
A Resolução nº 160/CONSUN-CaEn/2017, de 15/12/2017– Aprova a criação e a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade à distância, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Gestão (atual Escola de Negócios). E a resolução nº 153/CONSUN-CaEn, 2017, de 13 de dezembro de 2017 – Aprova a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, modalidade a distância da Escola de Negócios.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial tem 1.680 horas, distribuídas organizada em 08 módulos, totalizando uma carga horária de disciplinas que corresponde a 1.600 horas (106 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 80 horas de Atividades Complementares, totalizando a carga horária do Curso em 1.680 horas.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, a organização curricular, conforme ilustra a figura 1, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demostra o movimento da formação proposta.

Figura 1: Representação gráfica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial



Fonte: Coordenação do Curso (2022).

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

Módulo	Cód.	Disciplina	CH Total
1	**23602**	Liderança e Comportamento nas Organizações	80
	23603	Gestão das Organizações	80
	23604	Laboratório de Gestão	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
2	**23695**	Fundamentos de Gestão Comercial	80
	23606	Comunicação Organizacional	80
	23638	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
3	**23607**	Sociedade e Cultura	80

	23611	Matemática Financeira	80
	23639	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
4	**23613**	Experiências Empreendedoras	80
	23608	Gestão de Marketing	80
	23649	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
5	**23618**	Contabilidade Gerencial	80
	23697	Gestão de Vendas e Negociação	80
	23640	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
6	**23621**	Direito Aplicado à Gestão	80
	23700	Análise de Cenários e Planejamento Mercadológico	80
	23641	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
7	**23630**	Gestão de Custos e Preços	80
	23702	Gestão de Marketing em Ambientes Digitais	80
	23642	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
Módulo	**Cód.**	**Disciplina**	**CH Total**
8	**23626**	Diagnóstico Organizacional	80
	23704	Gestão da Marca e Relacionamento com o Cliente	80
	23643	Projeto Integrador	40
		TOTAL	**200**
		TOTAL DA CARGA HORÁRIA	**1.600**
		Estudos e práticas em Gestão Comercial	**80**
		TOTAL	**1.680**
		24992 - Optativa - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	**80**

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o

ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não prevê a realização de estágio curricular supervisionado

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida Regulamento próprio, conforme Resolução n° 099/CONSUNCaEn/2019, de 28 de junho de 2019 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão**, que serão devidamente comprovadas

quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial a carga-horária destinada às atividades complementares é de 80 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros.

Destaca-se os Seminários Regionais são eventos promovidos ao final das disciplinas de Projeto Integrador, e oportunizam, além do momento de encerramento e socialização dos projetos desenvolvidos pelos alunos, a integração entre profissionais da área, pesquisadores dos grupos de pesquisa da Escola de Negócios, e demais interessados nas temáticas discutidas nos eventos.

Além dos eventos de Seminários Regionais, os acadêmicos do curso são convidados a participar de todos os eventos promovidos pela universidade, principalmente os promovidos pela Escola de Negócios. Entre os eventos de referência no calendário acadêmico está a Semana Integrada da Escola de Negócios. O evento ocorre duas vezes por ano e todos os alunos são convidados para assistir as defesas de bancas, workshops, visitas técnicas, palestras e participar da feira de negócios. Em todas as atividades é possível contabilizar horas de estudos e práticas.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

No âmbito do Curso, pode-se destacar três ações, o Caderno Científico, a Semana Integrada da Escola de negócios e os Anais da Semana Integrada da Escola de Negócios.

Com o objetivo de socializar a produção científica, o Caderno Científico envolve as áreas de pesquisa dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Gestão Portuária, Marketing, Logística, Recursos Humanos, CST em Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística Marketing e Processos Gerenciais. Para os cursos da Escola de Negócios, o ensino, a pesquisa e a extensão universitária são fundamentais para o desenvolvimento de profissionais com diferenciais de mercado. O conjunto destas inquietações serve como incentivo para ampliar as fronteiras da pesquisa a cada edição.

O Caderno Científico é composto por artigos escritos em parceria entre acadêmicos e docentes da Escola de Negócios. Tais artigos são publicados após passar por criteriosa avaliação de uma comissão examinadora. As revelações contidas nos artigos são oriundas de diagnósticos, que objetivaram detectar possíveis gargalos na gestão e suas respectivas proposições de solução, e de lacunas de pesquisas empíricas ainda não supridas. Apresentam tendências concernentes a produção científica que envolvem as especificidades das áreas de pesquisa dos cursos da Escola de Negócios. As edições do Caderno Científico, na forma digital, estão hospedadas no Portal de Periódicos da Univali, Plataforma SEER.

A Semana Integrada da Escola de Negócios é uma atividade que ocorre concomitantemente em todos os campi com cursos da Escola de Negócios.

Nesta semana os alunos concluintes defendem em banca pública seus trabalhos técnicos científicos de conclusão de curso. Além disso, no evento acontecem palestras e minicursos com o objetivo de atualização e diversificação de conhecimentos, além de feiras de negócios e de economia solidária.

Os resumos de todos os trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos acadêmicos na SIEN são publicados nos Anais da Semana Integrada da Escola de Negócios semestralmente, logo após a realização do evento.

7.3 Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como os Projetos Integradores, *Hands on work.* A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Projeto Mulheres Empodera e PROESDE.

Projeto de extensão - Mulheres Empodera – Projeto de Apoio à Recolocação de Mulheres ao Mercado de Trabalho

Descrição: O projeto teve como objetivo o desenvolvimento e qualificação profissional beneficiando diretamente as mulheres do Município de Itajaí (cadastradas através do Balcão de Empregos da cidade e acompanhadas pela Secretaria Municipal de Promoção da Cidadania) que se encontram em situação de desemprego e vulnerabilidade conforme os dados apresentados pela Secretaria.

Os dados de janeiro de 2020 apontam que das 16.430 pessoas cadastradas no Balcão de Empregos desde março de 2019, 41,8% são mulheres. O projeto teve reuniões para compreensão e diálogo com a comunidade citada com o intuito de alinhamento das expectativas e realidade profissional, apoio para elaboração de currículo e desempenho em entrevistas, estratégias de emprego, autoconhecimento, decisão de carreira e estudo, promoção de oficinas incluindo finanças pessoais e como podem crescer profissionalmente. Essas atividades visaram contribuir para melhorar os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 01 - Erradicação da Pobreza; 04 - Educação de Qualidade; 05 - Igualdade de Gênero; 08 - Trabalho Descente e Crescimento Econômico E 10 - Redução das Desigualdades.

Estratégias Utilizadas

Após análise do perfil das inscritas, foi elaborado um plano de ação para desenvolver competências necessárias para o mercado de trabalho através de cursos e orientações com temas como: Gestão do Tempo, Gestão de Pessoas, Competências para o mercado de trabalho (disciplina, ética, resiliência, foco em resultados), Autocuidado, Trabalho em equipe, Relacionamento Interpessoal e Resolução de Conflitos, Comunicação, Inteligência emocional, Motivação, Finanças Pessoais e Consumo, Equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Orientações, por meio de mentoria, foram feitas com o objetivo de informar os passos e as estratégias necessárias para conseguir o emprego desejado. Foi realizada orientação e mentoria para elaboração de currículo. Treinamento e simulações foram oferecidos para melhorar o desempenho na entrevista e em dinâmicas de grupo. Também foram socializadas dicas para que as mulheres se sintam mais seguras, preparadas e capacitadas para conquistarem um emprego, orientando-as acerca dos caminhos a serem tomados para agilizarem a inserção no mercado de trabalho.

Objetivo Geral: Auxiliar as mulheres desempregadas e cadastradas no Balcão de Empregos da cidade de Itajaí na inserção ou recolocação no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

•Dialogar com as mulheres para alinhamento de estratégia para conseguir o emprego.

•Melhorar a profissionalização das mulheres para a inserção ao mercado de trabalho.

•Auxiliar as mulheres no autoconhecimento e decisão de carreira e estudos.

•Direcionar as mulheres na estratégia para conseguir o emprego.

•Apoiar as mulheres com orientação de elaboração de currículo e desempenho em entrevista.

•Qualificar por meio de oficinas e cursos as mulheres para crescerem profissionalmente e aumentar sua renda.

•Auxiliar com as finanças pessoais e administrar seu salário.

•Contribuir para melhoria dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 1, 4, 5, 8, e 10.

Resultados Obtidos

O projeto inicial e aprovado em edital, previa atender duas turmas de 60 mulheres cada, uma em cada semestre de 2020. Devido a pandemia, foi necessário ajustar o projeto para que ele fosse executado de forma on-line, possibilitando atender mais mulheres e de outros municípios.

As modificações básicas foram: duas turmas, de dois meses cada, iniciando em agosto de 2020 através da plataforma Blackboard. E adequações dos assuntos anteriormente previstos, para poder ajustar ao novo calendário. A proposta inicial era ter acesso aos dados do balcão de emprego, mas devido aos ajustes sanitários e atendimento on-line, a prefeitura não disponibilizou as informações previamente acordadas. Após aprovadas as adequações, a primeira turma iniciou em agosto e a segunda em outubro. Foram beneficiadas 62 pessoas diretamente e 445 pessoas indiretamente. 345 pessoas foram atingidas por meio de mídias sociais. A quantidade de alunos participantes que cursam a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária foi 12. Tivemos 4 alunos voluntários e 2 alunos bolsistas.

Projeto de extensão PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) Desenvolvimento

A implantação do programa se justifica pela possibilidade de articulação do Curso de Extensão com o contexto social, cultural e econômico dos municípios catarinenses, permitindo aos estudantes integrarem e relacionarem seus conhecimentos profissionais com as experiências de vida que poderão induzir à participação na vida pública/comunitária, influenciando nas decisões como agente que interfere na melhoria da qualidade de vida das pessoas. O projeto é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020.

O objetivo geral do Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento é capacitar estudantes de graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região.

O PROESDE Desenvolvimento aplicou metodologias de modo que possibilitou ao estudante fazer a reflexão das escolas da região, por meio de aulas teóricas-práticas, seminários, atividades de estudo, pesquisa e elaboração de projetos, nessa edição devido a pandemia ocorreu em formato remoto, pela plataforma Blackboard.

Os projetos desenvolvidos nas disciplinas seguiram a problematização levantada que após estudos realizados no PROESDE 2019, e relatórios apresentados na SED, apontaram dificuldades que as escolas enfrentarão para a implementação do Novo Ensino Médio. A infraestrutura, por exemplo, foi abordada como uma das maiores dificuldades a ser enfrentada pelas Unidades Escolares (UEs). Frente a isso, identificando a Escola como componente da sociedade, o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. A problemática foi ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”.

Nesse sentido a temática proposta nos trabalhos foi “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional”.

O Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento contou com 80 estudantes dos cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação, Gestão Financeira, Direito, Educação Física (Bacharelado), Fisioterapia, Relações Internacionais, Publicidade e Propaganda, Medicina, Administração, Fotografia, Engenharia Civil, Psicologia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Ciências Biológicas, Fonoaudiologia, Gastronomia, Biomedicina, Engenharia da Produção, Logística, Design, Nutrição, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo.

Foram realizados projetos nas nove (9) escolas atendidas, na área de abrangência dos municípios que compõem a Gerência de Educação de Itajaí, sendo eles: Itajaí, Balneário Camboriú, Navegantes e Penha.

Os grupos de bolsistas PROESDE Desenvolvimento conversaram com as escolas e aplicaram um diagnóstico, com objetivo de identificar a percepção dos gestores em relação a infraestrutura.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Em se tratando especificamente da Escola de Negócios, na qual o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial - EaD está inserido, no dia 08 de dezembro de 2021, foi fundado o Diretório Acadêmico da Escola de Negócios da Univali Itajaí (DAENUI) e a Associação Atlética Acadêmica da Escola de Negócios da Univali Itajaí (A.A.A.E.N.U.VI) cuja rede social é @a.a.a.e.n.u.v.i, decorrente da unificação dos antigos Centros Acadêmicos que compunham o movimento estudantil da Escola de Negócios, sendo eles dos Cursos de Administração e Comércio Exterior.

Atualmente, com a criação do Diretório, este abarcará todos os Cursos da Escola de Negócios, EaD e Presencial, fazendo com que o movimento estudantil se expanda.

O Diretório tem como sócios fundadores os acadêmicos Laura da Costa, Luiz Henrique Soares Pinto e Ana Beatriz Mendia. O diretório acadêmico encontra-se em 2022-1 em período de estruturação pré-eleitoral convocando alunos a participarem do movimento estudantil por meio da formação de chapas para concorrer a eleição da sua primeira diretoria executiva oficial.

A sócia fundadora, Laura da Costa, que exerce provisoriamente a função de presidente do Diretório, é a responsável pela convocação das eleições divulgando na rede social Instagram do Diretório Acadêmico (@daenui.univali).

Mesmo com a disponibilidade dos espaços de interação para formação ou participação no curso, até o momento, não temos registro de atuação dos alunos matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial - EaD em entidades estudantis.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes da Modalidade EaD, tais como: Seletivo Univali EaD; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Nota do ENCCEJA.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: https://ead.univali.br/como-ingressar-ead.

O Seletivo Univali EaD tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior e de destinação a bolsas de estudos de 10% até 100%.

No ingresso via Transferência para a Univali o aluno ainda obtém uma bolsa a partir de 40% durante todo o curso.

Outras duas formas de ingressar na Univali, são para os Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 40 % e, para os Egressos da Univali, 30 % durante toda a sua segunda graduação.

Ainda há como mais uma forma de ingresso nos cursos EaD da Univali o aproveitamento da nota do ENCCEJA, que além do ingresso concede a possibilidade de concorrer a bolsas de 10% a 100%, de acordo com o desempenho do estudante durante a realização do ENCCEJA.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.univali.br/Paginas/default.aspx , clicando em Educação a Distância.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem

a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível

percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes

ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*/Unidade: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU, em substituição ao PADEF.

O NAU tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de

atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina(s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univali, evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação

continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

A Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. A partir de 2012, com uma periodicidade semestral chegou em 2018/1 na sua 17ª edição.

Em 2021, a CPA em conjunto com a Gerência de Ensino Superior seguindo um cronograma gradativo de implantação da nova Avaliação Institucional, implementou a aplicação do instrumento da nova metodologia de pesquisa do FazAí EaD, que além de propor a nova metodologia de aplicação do instrumento de avaliação, também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros. O instrumento de pesquisa do FazAí EaD está na plataforma "Lyceum Mais Campus"

A nova avaliação institucional da Univali se baseia na aplicação de um delineamento amostral estratificado, tendo como estrutura de estratificação a interação hierárquica entre Escolas do Conhecimento e Cursos considerando cada possível respondente como sendo um membro das respectivas populações alvo da pesquisa. Como os totais populacionais são conhecidos, bem como suas respectivas quantidades em cada estrato, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas a priori. A pesquisa da nova avaliação institucional dos cursos de Educação a Distância da Univali foi aplicada durante os meses de maio, junho e julho de 2021.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios

de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação de desempenho acadêmico integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina.

A verificação do rendimento escolar do estudante é feita de forma contínua e cumulativa, com apuração no final da disciplina, abrangendo os elementos de assiduidade e de desempenho nos estudos.

Os resultados da avaliação dos estudantes são expressos em pontos acumulados de zero (0) a cem (100) e representam a soma dos acessos, da resolução das atividades (digitais e presenciais) e da prova presencial, conforme o modelo de oferta e descrição a seguir.

- vinte (20) pontos, obtidos por meio de resolução de tarefas nas trilhas de aprendizagem. Sendo a primeira no valor de 50 por cento (50%) por resolver e enviar os desafios, a segunda no valor de 40 por cento (40%) por resolver e enviar os exercícios e a terceira no valor de 10 por cento (10%) por percorrer toda a trilha de conteúdo;
- vinte (20) pontos distribuídos pelo professor pela participação e engajamento do aluno nos fóruns.
- sessenta (60) pontos atribuídos à Avaliação Presencial, considerando-se os conteúdos de cada uma das disciplinas trabalhadas durante o trimestre.

A participação do aluno é avaliada conforme descrito a seguir.

Resolução de tarefas

a) **Percorrer toda a trilha:** Contempla 10% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas, caso não seja realizada toda a trilha a nota é proporcional. O aluno deve acessar todos os itens do conteúdo relacionados a seguir para atingir o objetivo total:

- **Apresentação:** contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.
- **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- **Conteúdo do livro:** cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
- **Dica do professor:** tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
- **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática.
- **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem.

b) **Resolver exercícios:** Responder os exercícios de fixação contempla 40% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas. São cinco questões objetivas (em cada UA) que abordam os pontos principais do conteúdo abordado. As questões não são avaliativas, e é dado *feedback* a cada questão respondida.

c) **Resolver o Desafio de Aprendizagem:** Resolver o desafio contempla 50% da pontuação do aluno no item Resolução de Tarefas. O desafio contextualiza a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la.

Ao longo do processo, o acadêmico acompanha no ambiente sua avaliação de desempenho acadêmico em cada unidade, que integra o processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina.

Fórum temático

A participação no fórum representa 20% da pontuação do aluno. O fórum é uma ferramenta que pode ser utilizada de forma síncrona ou assíncrona. Esta ferramenta possibilita a interação entre aluno-professor e aluno-aluno e seu o objetivo é propiciar o pensamento construtivo, a partir do pensamento crítico. A pontuação pode ser contabilizada de forma quantitativa e/ou qualitativa.

Avaliação presencial

A avaliação presencial contempla 60% da pontuação do aluno e é realizada individual e sem consulta. Essa avaliação visa avaliar as competências desenvolvidas pelo aluno durante a disciplina.

A avaliação continuada realizada ao longo do desenvolvimento das disciplinas dos Cursos da Univali Digital consiste em uma proposta que proporcione o engajamento e o melhor aproveitamento acadêmico para avaliar, de modo contínuo e processual, o desempenho dos acadêmicos no processo pedagógico.

Dentro dessa premissa, o material didático utilizado possibilita que o acadêmico faça seu percurso de aprendizagem e ao realizar as atividades propostas, como desafios e exercícios, sinta-se um sujeito ativo e corresponsável pelo seu processo de aprendizagem, no sentido de receber os feedbacks instantâneos para conferir seu desempenho, acompanhar seu progresso e rever os pontos que ainda não foram esclarecidos a partir do autoestudo. Do mesmo modo, os professores tutores de nossos Cursos também possuem acesso a relatórios instantâneos que demonstram os resultados do desempenho por aluno e por turma, verificando os gaps e podendo agir para melhorar o rendimento.

Adota-se, assim, uma metodologia formativa e flexível, voltada para estimular o engajamento acadêmico, considerando-se os vários estilos de aprendizagem. O professor tutor e equipe da EaD da Univali acompanham esses resultados ao longo da trilha de aprendizagem dos alunos a partir das ferramentas disponíveis na plataforma, como a Central da disciplina e Boletim de notas. A busca é sempre pelo engajamento do aluno, a partir da concepção de colocá-lo no centro do processo de ensino e aprendizagem. No fórum temático, o professor tutor também acompanha as participações e interações dos alunos ao longo do percurso, dando feedbacks e mediando as discussões.

O Boletim de notas é outra ferramenta que possibilita a todos os participantes do processo acompanharem em tempo real os desempenhos tanto por aluno quanto por turma.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do Curso. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: avaliação da trilha, avaliação presencial e participação em fórum temático. Nos momentos de socialização, predominam as apresentações via gravação de vídeo e os seminários regionais dos projetos integradores.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona

entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

Todos os professores que atuam no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial são celetistas e estão em regime de trabalho horista, parcial ou integral na Instituição. A maioria dos docentes vinculados ao Curso, 52,78%, encontra-se atualmente em regime de trabalho parcial (entre 12 e 39 horas). Na sequência, 30,56% dos professores estão na Universidade em regime horista. Por fim, 16,67% encontram-se atualmente como regime integral, em atividades letivas, orientação de trabalhos de conclusão de curso, desenvolvendo projetos de prestação de serviço, tutoria de disciplinas a distância e nos programas de pós-graduação e projetos de extensão.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e

internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 296, de 05 de abril de 2022.

Quadro 2: Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, 2020-2021

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Janypher Marcela Inácio Soares	Mestre	Integral
Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino	Doutora	Integral
Josiane da Luz	Mestre	Integral
Fabiana de Bittencourt Rangel	Mestre	Parcial
Ana Paula Lisboa Sohn	Doutora	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 008/Escola de Negócios/2022.

Quadro 3: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
Janypher Marcela Inácio Soares	Coordenador do Curso
Claudia Catarina Pereira	Docente
Gustavo Lima Soares	Docente
Fabiana de Bittencourt Rangel	Docente

Luciano Dalla Giacomassa	Docente
André Carlos da Rocha	Acadêmico
Gabriela Rocha Machado	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES - DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do seu Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial conta com 36 docentes, sendo 19% doutores, 67% mestres e 14% especialistas. Dessa forma, o Curso tem seu corpo docente composto por 86% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 36 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, conforme pode ser visualizado na Figura 42, 80% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Gestão Comercial, o percentual da experiência chega a 80%. A atuação profissional do grupo abrange escritórios, entidades públicas e consultorias.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial possui experiência na Docência Superior. Na modalidade de ensino a distância, o Professor Tutor (professor web) é o responsável pelo planejamento e organização da disciplina desde a seleção das Unidades de Aprendizagem (UAs), à elaboração do plano de ensino, do cronograma de atividades da disciplina e da organização Ambiente Virtual de Aprendizagem. Cabe a este professor identificar as dificuldades dos alunos, expor e discutir o conteúdo utilizando as ferramentas de interação síncronas e assíncronas; apresentar exemplos

contextualizados e coerentes com os conteúdos das Unidades de Aprendizagem; fomentar o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis; estimular o auto aprendizado e a interação do grupo; promover debates interagindo ativamente com os alunos; orientar e acompanhar, pedagogicamente, o desenvolvimento da disciplina; acompanhar a participação dos alunos nas Trilhas de Aprendizagem; mediar os fóruns de discussão; realizar *webconferences* atendendo à *timeline* da disciplina; realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas dos estudantes.

Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área do curso por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado.

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – EaD possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Gestão Comercial por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 36 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial - EaD, (100%) possui experiência na Docência Superior por mais de 03 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial está localizado no Campus Sede Itajaí, Bloco B7, onde também está a Direção da Escola de Negócios.

São características do campus Itajaí:

- acesso por entradas localizadas na Rua Uruguai e na Avenida Vereador Abrahão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abrahão João Francisco por meio de portões independentes aos das entradas.
- acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx);
- serviços são oferecidos à comunidade acadêmica por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- praça de alimentação localizada no Bloco F6 do campus Itajaí (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- o Centro de Vivência Univali é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação e oferece comodidade, segurança, praticidade e lazer, em ambiente climatizado, para quem vive e convive com o dia-a-dia da instituição;
- área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo. (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- auditório(s): no Campus Itajaí são encontrados os seguintes auditórios: Teatro Adelaide Konder com 600 assentos, no bloco D1 com 300 assentos, no bloco E1 com 220

assentos, no bloco F2 com 120 assentos, no bloco F4 com 90 assentos e no Centro de Vivência com 60 assentos. Assim como em Itajaí, os demais campi também possuem seus auditórios que estão à disposição para uso do curso.

- laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;
- salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,

- esportes/academia: O Setor de Esportes da Gerência de Extensão e Cultura, vinculada à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC) promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no térreo, sala 102, do bloco B7, no Campus Itajaí, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 18 gabinetes de orientação O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no Campus Itajaí piso térreo do setor B7, na sala 110.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco B7, sala 110, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do acadêmico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no hall da Biblioteca Central, térreo com uma área de 165 m². Está equipada com 15 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

De maneira sucinta e detalhando todos os polos, têm-se:

ITAJAÍ:

- Localização no campus Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí.

- Área de aproximadamente 245,7 m².

- Com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional.

- A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 15 funcionários.

- Horário de atendimento: das 8h às 22h.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

- Localização no campus Bloco 3 – piso térreo.

- Área de aproximadamente 237,3 m².

- Com 17 computadores e 2 impressoras multifuncional.

- A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 10 funcionários.

- Horário de atendimento: das 8h às 22h.

KOBRASOL

- Localização no Campus Kobrasol: Setor 01, sala 313 – (anexo ao Mundo Car Mais Shopping).

- Área de aproximadamente 58,4 m².

- Com 05 computadores e 01 impressora multifuncional.

- A sala possui 04 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 04 funcionárias.

- Horário de atendimento: das 7h30 às 22h.

BIGUAÇU

- Localização no campus: Bloco 1 – sala 104.

- Área de aproximadamente 79.7 m².

- Com 05 computadores e 01 impressora multifuncional.

- A sala possui 04 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 03 funcionários.

- Horário de atendimento: das 8h às 12h das 13h às 17h e das 18h às 22h.

TIJUCAS

- Localização no campus: Bloco 01 – sala 107.

- Área de aproximadamente 62,5 m².

- Com 05 computadores e 01 impressora multifuncional.

- A sala possui 04 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 03 funcionários.

- Horário de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 22h.

FLORIANÓPOLIS

- Localização no campus: Piso térreo do Centro Comercial Business Decor.

- Área de aproximadamente 20,1 m².

- Com 4 computadores e 1 impressora multifuncional.

- A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 3 funcionários.

- Horário de atendimento: das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a

receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco B7, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com mesas, cadeiras, sofá, televisão e quadro de avisos para o professor. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 03 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

A Univali possui salas de aula com capacidade para atendimento dos alunos, que são distribuídas em função das demandas de curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A Univali oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, recursos para a realização das aulas, projetores (Datashow), computadores e televisão.

CAMPUS ITAJAÍ: As salas de aula do curso estão aptas para acomodar confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e às necessidades especiais de alunos e professores. O Curso tem à disposição salas de aula com capacidade para 50 alunos, auditório e uma sala de projetos experimentais e criatividade. O auditório tem capacidade para 90 alunos e a sala de projetos experimentais tem capacidade para 100 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, Full HD e entrada HDMI para apresentações audiovisuais. Na sala de projetos experimentais e criatividade estão disponíveis mesas de trabalho. Todas

as salas são climatizadas, equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo entre turnos. O acesso se dá por meio de escadas e rampa e está disponível também na instituição uma cadeira especial para acesso de alunos portadores de necessidades especiais.

CAMPUS BALNEÁRIO CAMBORIÚ: As salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

CAMPUS TIJUCAS: As salas de aula acomodam acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

CAMPUS BIGUAÇU: As salas de aula acomodam acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências vigentes.

CAMPUS KOBRASOL: As salas de aula atendem aos acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número

de alunos matriculados a cada semestre, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências reguladoras.

CAMPUS SÃO JOSÉ: No Campus São José temos uma sala coletiva de professores no piso térreo do bloco 01, sala 103, com 64 m², que conta com ar-condicionado, terminal de computador com acesso à internet, 1 computador; 2 mesas de reunião, 1 sofá, iluminação artificial e natural com janelas laterais. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O espaço é de fácil acesso (térreo), e o mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências reguladoras. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

CAMPUS FLORIANÓPOLIS: As salas de aula utilizadas pelo curso possuem características diversas de acordo com o tipo de disciplina e atividade a ser desenvolvida. Todas as salas possuem boa ventilação, iluminação natural, climatização, espaço para criação em grupos e rede wireless, as salas de aula têm capacidade para 50 alunos, no Campus há 06 ateliês, 4 laboratórios de informática, 2 estúdios de fotografia, 01 camarim, 01 auditório e biblioteca comunitária com cinco salas de orientação e estudos. O Campus Florianópolis conta com dois laboratórios didáticos especializados e disponíveis para uso exclusivo das aulas práticas das disciplinas, cujas ementas e planos de ensino contemplam tanto o ensino prático para construção do perfil do egresso quanto suas habilidades e competências.

CAMPUS PIÇARRAS: As salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada trimestre/módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

O Curso conta ainda com espaços diferenciados localizados no bloco B7 do Campus Itajaí. São eles: Sala DC Logistics Brasil; Sala Allog Transportes Internacionais; Laboratório de Simulação Gerencial; Sala Abiva e os Espaços de Conhecimento Compartilhado.

A sala DC Logistics Brasil, localizada no Campus Itajaí, bloco B7, sala 202, possui design semelhante a um escritório e foi planejada para comportar 50 estudantes, oferecendo conforto e garantindo o acesso aos recursos tecnológicos para o ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola.

Já a sala da parceira ALLOG Transportes Internacionais, localizada no Campus Itajaí, bloco B7, sala 103, foi planejada para proporcionar mobilidade para as práticas pedagógicas. As bancadas são móveis possibilitando diferentes configurações que se moldam às necessidades didático-pedagógicas do professor.

O laboratório de Simulação Gerencial localiza-se no Campus Itajaí, na sala 201 do B7. Essa estrutura foi viabilizada por meio de empresas parceiras. O laboratório utiliza dois tipos de simuladores em que cada equipe de estudantes representa uma empresa: o simulador industrial e o simulador de serviços.

No simulador industrial, as empresas devem produzir e vender bens de consumo duráveis, que são comercializados em diversas regiões. O programa reproduz condições de operação das principais áreas funcionais de uma indústria, como gestão da produção, custos, administração financeira, vendas e recursos humanos.

No simulador de serviços, os participantes administram empresas que prestam serviços de três tipos: a) baixa formação; b) média formação; c) alta formação.

A sala da parceira Aliança Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas - Abiva, localizada no Campus Itajaí, bloco B7, sala 113, foi planejada para possibilitar aos alunos práticas pedagógicas inovadoras em um ambiente moderno e atual. Possui uma estrutura de arquibancada e carteiras móveis, possibilitando inúmeras disposições para a realização das mais diversas práticas didático-pedagógicas do professor.

Os espaços de conhecimento compartilhado foram pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura dos espaços. O mobiliário e distribuição do layout dos ambientes proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses ambientes, é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências entre acadêmicos.

Bloco F4; Área total: 416,27m²; Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, 55 tomadas e banheiro feminino e masculino.

Bloco C2; Área total: 125,64m²; Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar, 40 tomadas.

4. INFRAESTRUTURA PARA EAD

No Campus Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) Sala de Coordenação da EaD: Sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

b) Espaço de Tutores: o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal.

c) Sala da Equipe Multidisciplinar: a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

d) Biblioteca física: a IES possui 9 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No Campus Sede, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

e) TV Univali: a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área

de abrangência. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Sala de Tutores: os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades.

b) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, trabalhando de maneira integrada para permitir que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado.

c) Laboratório de Filmagem: o polo Campus Biguaçu conta com estrutura para produção e edição de material audiovisual com três (3) estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

d) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

5. INFRAESTRUTURA DIGITAL

A Univali adota uma política de atendimento ao discente que se baseia na comunicação sistemática e contínua com a comunidade acadêmica. Tanto os docentes ingressantes quanto os acadêmicos em início de curso são recebidos na Univali com programas de acolhimento incluindo o acesso a diferentes tutoriais e plataformas de apoio e suporte digital. Dentre as plataformas, destacam-se:

a) Biblioteca Digital: espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo.

b) Atendimento Virtual ao aluno: a Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: sala da coordenação/comunidade do curso (espaço virtual que contempla informações sobre o curso), mural de interação (dos ambientes das disciplinas), portal do aluno (intranet), WhatsApp (tanto no grupo do curso como no acesso à coordenadoria de EaD) e e-mail (ead@univali.br)

c) Ambiente Virtual de Aprendizagem: a Univali utiliza um Ambiente interativo, pautado em um sistema que permite, além do armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato WEB, assim como vias de comunicação interativas e colaborativas. No ambiente, os alunos têm à disposição uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Todos os laboratórios são de uso comum dos cursos e nenhum deles têm especificidade por curso. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo blackout em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 08:00 – 12:00 e 13:30 – 22:30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. O pacote office está disponível em todos os laboratórios. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-*

desk, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas físicas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

8. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - https://siaiap32.Univali.br/seer/, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso têm-se o Portal CAPES, totalizando 101 títulos, o Portal Ebsco, com 152 títulos e outras revistas eletrônicas somam 137 títulos. Dessa forma têm-se o total de 390 títulos da área da gestão.

9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Conforme já mencionado, a Escola de Negócios dispõe de infraestrutura de salas e ambientes como laboratórios de informática, laboratório de simulação gerencial e outros que podem ser utilizados pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, assim como as demais estruturas disponibilizadas pela Univali em todo o seu complexo de abrangência. Esses laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

10. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos

realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.